



PLANO DE TRABALHO

QUADRO 01 Identificação do proponente

Nome da OSC: Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap)		
CNPJ: 11.416.041/0001-80	Endereço: Av. Rangel Pestana 2401	
Complemento:	Bairro: Brás	CEP: 03001-000
Telefone: (DDD) 11 37758600	Telefone: (011) 97190 9022	Telefone: (DDD)
E-mail: ivamcabral@spescoladeteatro.org.br elenlondero@spescoladeteatro.org.br		Site: www.adaap.org.br
Dirigente da OSC: Ivam Cabral		
CPF: 460.148.379-49	RG: 28.776.045-5	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço do Dirigente: Rua Augusta, 66, apto. 17 - Jardim Augusta, São Paulo – SP / CEP: 01304-000		

Dados do projeto

Nome do projeto: SP 10 Anos – Publicação de Livro “O Sujeito Histórico do Teatro de Grupo em São Paulo: uma quadrilha inventada e Mostra Teatral de Egressos da SP Escola de Teatro

13



Local de realização: symppla.com.br/spescoladeteatrodigital youtube.com/spescoladeteatro facebook.com/spescoladeteatro spescoladeteatro.org.br	Período de realização: 2º sem de 2020 Início 07 de novembro de 2020.	Horários de realização: Publicação – lançamento online/ 20h Distribuição e-book - permanente Mostra de Egressos - 20h
	Finalização 30 de dezembro de 2020	
Nome do responsável técnico do projeto: Elen de Fatima Londero	Nº do registro profissional: 21.282	DRT
Valor total do projeto: R\$ 250.000,00		

QUADRO 2 Histórico do proponente, (Apontar de Forma Sucinta e Objetiva as atividades e eventos já realizados pela entidade/proponente, informando ou nome do projeto/evento, ano e local de realização).

Criada em agosto de 2009, a Associação dos Artistas Amigos da Praça (Adaap) é uma organização civil sem fins lucrativos ou econômicos, com sede e foro no município de São Paulo. Desde a sua fundação, a entidade tem desenvolvido importantes projetos artísticos e pedagógicos relativos ao teatro, ao cinema e a outras linguagens artísticas.

Gestora do projeto cultural SP Escola de Teatro, desde sua inauguração, em 2010, estabelece parcerias com outras entidades e/ou instituições de interesses análogos e transversais, porque, assim, consegue ampliar o alcance das ações realizadas, extrapolando os muros da Escola, criando um campo de ação dilatado, junto a diferentes comunidades, iniciativas e organizações civis. Pretende-se o diálogo com diferentes agentes sociais e culturais, com proposições que dialoguem com questões de utilidade pública.

13



O projeto, referencial no País, vem desenvolvendo, ao longo destes dez anos de atuação, diversas ações culturais com notável reconhecimento enquanto espaço de formação artística. Voltado à formação de jovens artistas das artes do palco atende, anualmente, cerca de 2.200 estudantes (através de seu Cursos Técnico e cursos de Extensão Cultural) além de centenas de interessados nas artes do palco que participam de suas palestras, workshops, debates e outras apresentações públicas. Por meio de suas ações de democratização do ensino, promove a formação e especialização por meio do Curso Técnico em Teatro nas áreas de atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco, tendo o conhecimento prático e teórico caminhando em via de mão dupla, na busca permanente pela excelência artística e humanística.

Em apenas dez anos de existência, estabeleceu parcerias com algumas das principais universidades do mundo, como a Universidade das Artes de Estocolmo, a Academia de Teatro de Helsinque e a Universidade das Artes de Zurique. De forma contínua, a SP Escola de Teatro e essas instituições promovem todos os anos intercâmbios de estudantes e professores, em ambas as vias, para compartilhar suas experiências pedagógicas no Brasil e na Europa.

Tamanho reconhecimento internacional surgiu principalmente por causa do sistema pedagógico criado pela Adaap, nomeado Pedagogia Covalente. Hoje, vários departamentos das universidades supracitadas adotam em seus cursos e também no gerenciamento acadêmico procedimentos oriundos desse modelo.

Os resultados também reverberaram positivamente no Brasil. Em 2017, a Adaap criou a MT Escola de Teatro, sediada em Cuiabá. Rapidamente, a Adaap estabeleceu uma parceria com a Unemat – Universidade do Estado de Mato Grosso, e hoje o programa tem a qualificação de curso superior de tecnologia em teatro, com ênfase em sete áreas das artes do palco.

Além de projetos contínuos de formação, a Adaap também desenvolve e operacionaliza empreendimentos pontuais, de curta e média duração, por meio dos cursos de extensão Cultural, Residências Artísticas e Projetos Especiais. Em 2015 e 2016, por exemplo, organizou um programa de capacitação para 450 professores da rede Etec de ensino, em 15 polos do Estado de São Paulo, totalizando um atendimento direto a 216 cidades, em parceria com o Centro Paula Souza.

13



Com uma rede de contatos no Brasil e no exterior, detentora de um sistema pedagógico inovador e internacionalmente reconhecido, onde trabalham dezenas de profissionais qualificados e experientes, a AdAAP tem a expertise e a estrutura para executar projetos artísticos e pedagógicos, principalmente, por meio de um modelo inovador e singular.

Por sua ação inovadora e comprometida com a cultura, diversidade e educação, a AdAAP recebeu os seguintes prêmios:

- Achievements Forum – Londres (2020), na categoria Ciência e Educação;
- Selo da Diversidade, Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da cidade de São Paulo (2020); □ Prêmio Estado de São Paulo para as Artes 2019, para o diretor executivo Ivam Cabral; □ Prêmio Arcanjo de Cultura (2019);
- Menção Honrosa do Prêmio Milton Santos pela Câmara Municipal de São Paulo (2018);
- Prêmio Shell de São Paulo, na categoria Inovação (2017);
- Prêmio Aplauso Brasil de Teatro, na categoria Destaque (2013);
- 13º Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade (2013); □ Prêmio Melhores do Teatro R7 (2012); □ Indicação ao Prêmio CPT (2012).

Quadro 03 – Histórico na Área Cultural. Apontar de Forma Sucinta e Objetiva as atividades e eventos já realizados pela entidade/proponente, informando ou nome do projeto/evento, ano e local de realização

SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco (2010 – em atividade)

CG nº 43/2010; CG nº 09/2013; CG nº 04/2018 (em execução)

Em seu décimo ano de funcionamento (e terceiro contrato consecutivo firmado com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo), a SP Escola de Teatro tem como missão a formação de profissionais capacitados para exercer função em oito áreas das artes do Palco (Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia, Técnicas de Palco). Promove, ainda, cursos de Extensão Cultural e Circo, Residências Artísticas continuadas, Mostra teatral estudantil, SP Transvisão – Semana da Visibilidade Trans (8 edições), bem como uma série de atividades de difusão, com atendimento anual de cerca de 2.500 estudantes e 20.000 espectadores.

13



Quadro 04 –Histórico da proponente em atividades desenvolvidas com o poder público (municipal, estadual ou federal). Apontar de Forma Sucinta e Objetiva as atividades e eventos já realizados pela entidade/proponente, informando ou nome do projeto/evento, ano e local de realização

Desde a sua fundação, a Entidade tem desenvolvido importantes projetos artísticos e pedagógicos relativos ao teatro, ao cinema e às artes, como um todo. A seguir, elencamos as principais realizações empreendidas pela Associação.

SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco (2010 – em atividade)

CG nº 43/2010; CG nº 09/2013; CG nº 04/2018 (em execução)

Em seu décimo ano de funcionamento (e terceiro contrato consecutivo firmado com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo), a SP Escola de Teatro tem como missão a formação de profissionais capacitados para exercer função em oito áreas das artes do Palco (Atuação, Cenografia e Figurino, Direção, Dramaturgia, Humor, Iluminação, Sonoplastia, Técnicas de Palco). Promove, ainda, cursos de Extensão Cultural e Circo, bem como uma série de atividades de difusão, com atendimento anual de cerca de 2.500 estudantes e 20.000 espectadores.

Projeto Estação SP: Capacitação de Professores com Uso de Linguagem Teatral (2015-2016)

Contrato nº 191/2015; Processo CEETEPS nº 6597/2015

Parceria com o Centro Paula Souza, o projeto consistiu em um curso de capacitação para 450 professores da rede de ensino em 15 polos do Estado de São Paulo, perfazendo um atendimento direto a 216 cidades. Foram realizadas 40 horas-aula de curso, a publicação de um livro paradidático, dois vídeos-documentários sobre o uso da linguagem teatral, 20 podcasts, 12 vídeo-aulas, um seminário para 600 professores na cidade de São Paulo e 120 horas de atendimento e avaliação via sistema Moodle de ensino.

MT Escola de Teatro (2017 – em atividade)

Primeiro Curso Superior de Tecnologia em Teatro do Mato Grosso, desenvolvido em parceria com a Associação Cena Onze e a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Sediado no Cine Teatro, em Cuiabá, conta com 60 aprendizes regulares, cursando oito

13



áreas das artes do palco, centenas de estudantes de Extensão Cultural, além de polos regionais nos municípios de Sorriso, Alta Floresta, Primavera do Leste e Campo Novo do Parecis.

Quadro 05 – Nome do Projeto a ser Realizado na Parceria.

Publicação do livro O SUJEITO HISTÓRICO DO TEATRO DE GRUPO EM SÃO PAULO: UMA QUADRILHA INVENTADA e MOSTRA TEATRAL DE COLETIVOS EGRESSOS DA SP ESCOLA DE TEATRO

Quadro 06 - Identificação do objeto principal a ser executado.

Realização dos projetos Publicação do livro O SUJEITO HISTÓRICO DO TEATRO DE GRUPO EM SÃO PAULO: UMA QUADRILHA INVENTADA e MOSTRA TEATRAL DE COLETIVOS EGRESSOS DA SP ESCOLA DE TEATRO

As ações que compõem o projeto são: publicação de um livro referencial sobre o teatro de grupo na grande São Paulo e Mostra Teatral com coletivos formados na SP Escola de Teatro. Além da publicação com tiragem de 1.000 exemplares, todas as ações da mostra teatral e e-book serão realizadas por meio digital e disponibilizadas nas plataformas da SP Escola de Teatro.

Quadro 07 – Descrição do Projeto. Descrever exatamente em que consiste o Projeto, de forma objetiva e conclusiva. Seria como o “Resumo do Projeto”.

13



1. LIVRO – O SUJEITO HISTÓRICO DO TEATRO DE GRUPO EM SÃO PAULO: UMA QUADRILHA INVENTADA

A proposta consiste em editar um livro que se torne obra de referência sobre o movimento de teatro de grupo na grande São Paulo. Com organização de Alexandre Mate e Marcio Aquiles, o projeto terá conselho curatorial de Ivam Cabral e de coordenadores da SP Escola de Teatro. Conterá, ainda, com importantes colaboradores oriundos da academia, de instituições fomentadoras da produção teatral na cidade, do jornalismo cultural e da representatividade de movimentos socioculturais.

O formato editorial terá um mote deflagrador do conselho, na escolha de um grupo ou companhia teatral que será o disparador da 'quadrilha'. Aqui, legitimamente nos apropriamos do poema Quadrilha, de Carlos Drummond de Andrade, para reinventá-lo a partir de uma rede de referências, contágios e parcerias. Pretendemos mapear 200 coletivos teatrais da cidade de São Paulo e grande São Paulo. Tiragem de 1.000 exemplares e distribuição em formato digital.

2. MOSTRA TEATRAL DE COLETIVOS EGRESSOS DA SP ESCOLA DE TEATRO

Realizar apresentações online de coletivos artísticos com mostra dos trabalhos consolidados e outros em fase de desenvolvimento, permeados com entrevistas sobre processos artísticos, relação da produção com a contemporaneidade, dificuldades enfrentadas durante a pandemia e prospecções futuras. Inúmeros coletivos teatrais se formaram durante os 10 anos de formação dos Cursos Regulares da SP Escola. Esta Mostra pretende dar visibilidade e comemorar os 10 anos da instituição. Serão realizadas 12 apresentações teatrais com diálogos sobre os processos artísticos.

Quadro 08 – Justificativa do Projeto. Descrição da realidade que envolve o objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexos e o alinhamento entre essa realidade e as metas e objetivos a serem atingidos. Explicar o porque é importante a realização da Parceria com a SMC.

13



Caracterização dos interesses recíprocos

A Adaap/SP Escola de Teatro, se fundem em suas prerrogativas, utilizando arte e educação como elementos de transformação social, em prol da constituição de artistas/cidadãos com consciência reflexiva e, profissionais qualificados no campo teatral. Com seu escopo totalmente de acordo com as prerrogativas da Secretaria Municipal de Cultura, por meio do fortalecimento da cidadania e do exercício dos direitos culturais à população e aprimoramento das competências técnicas das artes do palco.

Problema a ser resolvido

Com as ações, ampliar as noções de diversidade cultural e difundir a produção teatral realizada na grande São Paulo, gerar capacitação técnica aos estudantes, democratizar o acesso ao conhecimento teatral e ao mercado de trabalho da Economia Criativa para jovens de todas as classes sociais. Com a Mostra Teatral, gerar trabalho para profissionais e artistas do palco e difundir jovens coletivos teatrais oriundos da formação realizada pela Instituição.

O projeto criado pela Adaap/SP Escola não foi pensado somente para suprir a carência do mercado, mas, fundamentalmente, para compartilhar conhecimentos e, através deles, oferecer formação artística de excelência, privilegiando estudantes oriundos de camadas desfavorecidas da população.

A programação da SP Escola de Teatro converge sempre para a interdisciplinaridade do campo artístico contemporâneo por meio de pensamento e investigação prática: seja na vivência global das artes do palco, seja pelos intercâmbios culturais, ações pedagógicas ou mostras culturais. Promovemos uma nova experiência no mercado de trabalho, fortalecendo o trânsito entre áreas e comunidades tradicionalmente com pouco acesso ao teatro.

Todas essas ações, e muitas outras, visam diálogos frutíferos entre os jovens em formação e o mundo, gerando a democratização do conhecimento tanto presencialmente - na relação dentro da Escola, quanto virtualmente - por meio de todo o material disponibilizado e criado continuamente nos meios digitais.

13



Em tempos de desmanche de um conjunto de conquistas histórico-sociais como o que estamos a viver neste momento, é preciso, de acordo com as oportunidades e necessidades de resistir coletivamente, tentar desenvolver ações que recuperem nossas forças, algo abaladas, e tantas experiências e fazeres da comunidade de destino de que fazemos parte.

A publicação visa documentar os processos de criação e de luta dos coletivos teatrais, que resiste apresentando espetáculos que têm cantado sua aldeia e sua gente. Nessa proposta, além de coletivos teatrais da cidade de São Paulo, pretende-se incorporar coletivos da grande São Paulo (que compreende 39 municípios).

O teatro produzido na grande São Paulo está entre os mais inventivos de todo o planeta. Embora ainda não receba o devido reconhecimento comercial, midiático e acadêmico nestas proporções dentro e fora do Brasil, trata-se de uma produção altamente sofisticada, com centenas de companhias criando com a mais diferentes linguagens e abordagens estéticas. Há pouquíssimos lugares no mundo com tamanha diversidade cênica e potencial artístico. Espera-se que, com esta publicação, legitime-se ainda mais a grandiosidade das artes cênicas paulistanas.

A Escola também pensa suas ações como campo para a concretização da inserção cultural de todos os envolvidos em suas atividades. Por inserção cultural entende-se o processo de oportunizar democraticamente o convívio e a participação em eventos de cunho sociocultural, que contemplem não só a criação e circulação de bens artísticos e de seus processos, como o diálogo e o contágio por parte dos pares envolvidos: Artista/Público, Formador/Aprendiz, Escola/Comunidade.

Democratização do acesso à cultura

Um dos compromissos da iniciativa é estabelecer articulações entre a arte e a comunidade/sociedade, aproximando os estudantes de sua função de artistas/cidadãos. Colaboramos ainda com outras organizações, uma tentativa de diluir fronteiras entre a arte e o contexto da vida cotidiana. Todas as ações são oferecidas gratuitamente.

Quadro 09 – Objetivos e Metas – Explicar o que se pretende atingir e conquistar com o projeto a ser desenvolvido.

13



Livro – O SUJEITO HISTÓRICO DO TEATRO DE GRUPO EM SÃO PAULO: UMA QUADRILHA INVENTADA

Nosso objetivo é resgatar a memória do teatro paulistano a partir de seus sujeitos históricos, de forma lúdica, afetiva e dialógica, por meio de uma escrita híbrida. Cada coletivo irá indicar um outro grupo teatral, que indica o seguinte, e assim por diante. Para dar voz ativa às companhias, os textos serão escritos por seus próprios integrantes.

A proposta é mapear histórica e esteticamente aproximadamente 200 grupos e coletivos da grande São Paulo. Os textos deverão abordar o histórico de cada coletivo, o processo de criação, a escolha de repertório, as parcerias mais comuns e as referências teóricas e artísticas. Mapeamento de aproximadamente 200 coletivos teatrais na grande São Paulo;

Publicação de 1.000 exemplares do livro;

Disponibilização do livro em formato digital (e-book) no site da SP Escola de Teatro – www.spescoladeteatro.org.br por meio da plataforma

<https://issuu.com>

A disponibilização dos livros (físico e digital) serão gratuitas.

MOSTRA TEATRAL DE EGRESSOS

Realizar apresentações online de coletivos artísticos formados por estudantes egressos da SP Escola de Teatro, com mostra dos trabalhos consolidados e outros em fase de desenvolvimento, permeados com entrevistas sobre processos artísticos, relação da produção com a contemporaneidade, dificuldades enfrentadas durante a pandemia e prospecções futuras.

Serão realizadas 12 apresentações teatrais online, com diálogos sobre os processos artísticos.

As ações serão disponibilizadas no canal da sympla e posteriormente no youtube da SP Escola de Teatro. Público estimado de 5.000 pessoas e atendimentos a 12 coletivos teatrais.

Quadro 10 – Plano de Trabalho – Descrever as etapas presentes no projeto a ser desenvolvido, incluindo de forma escrita todos os passos envolvidos na execução do projeto.

13



Todas as ações propostas neste projeto, seguem as diretrizes pedagógicas e culturais já implantadas na SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco. A programação prevista, é parte da celebração dos 10 anos da instituição, ofertando ao seu público e comunidade em geral, programação reflexiva, artística e complementar às ações regulares.

O Sistema Pedagógico da Adaap, que norteia suas metodologias, está fundamentado nos princípios da pedagogia contemporânea crítica. Todo o processo de formação técnica e humanística enfatiza as perspectivas dialógicas, dialéticas e reflexivas, por intermédio da participação de todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Assim, a relação dialógica permite a ampliação das capacidades de interação entre as pessoas, o intercâmbio de ideias e a possibilidade do desenvolvimento e compreensão do sentido do pensamento divergente. Desta maneira, o conhecimento é construído a partir das suas múltiplas possibilidades de leituras, contradições e consensos. O diálogo e as perspectivas dialéticas da vida contemporânea, com base nas experiências de todos os envolvidos no processo de formação, caminham juntos nos encaminhamentos metodológicos, cujos propósitos estão direcionados à prática do pensamento reflexivo, crítico e da coletividade.

O projeto do livro terá organização de Alexandre Mate e Marcio Aquiles, com conselho curatorial de Ivam Cabral e de coordenadores da SP Escola de Teatro. A proposta é mapear histórica e esteticamente aproximadamente 200 grupos e coletivos da grande São Paulo.

O formato editorial terá um mote deflagrador do conselho, na escolha de um grupo ou companhia teatral que será o disparador da 'quadrilha'. Aqui, legitimamente nos apropriamos do poema Quadrilha, de Carlos Drummond de Andrade, para reinventá-lo a partir de uma rede de referências, contágios e parcerias. Os textos deverão abordar o histórico de cada coletivo, o processo de criação, a escolha de repertório, as parcerias mais comuns e as referências teóricas e artísticas.

Do ponto de vista editorial, cada grupo a figurar da publicação, ao aceitar a indicação feita por coletivo parceiro, terá garantido duas páginas na publicação, com inserção de material fotográfico. O formato composicional compreenderá: um **Histórico** com 1000 caracteres com espaço; **Influências estéticas mais determinantes** com 800 caracteres com espaço; **Parcerias mais significativas e frequentes** com 800 caracteres; **Processos de criação, compreendendo a dramaturgia de texto e a dramaturgia de cena/ escolha de repertório** com 1200 caracteres com espaço; e **Função do teatro** com 500 caracteres com espaço. O espaço destinado a cada coletivo pode configurar-se restrito, entretanto, o

13



processo resultante de tal material tenderá a ampliar o conhecimento de cada grupo e promoverá novas formas de dialogismo e de interlocução entre os sujeitos da cena teatral.

13



Objetiva-se ainda que “O sujeito histórico do teatro de grupo em São Paulo: uma quadrilha inventada” contenha ensaios de profissionais ligados à produção teatral, às universidades públicas e pesquisadores da linguagem, tanto independentes como vinculados a instituições culturais significativas.

Para a realização da Mostra Teatral de Egressos da SP Escola de Teatro, será realizada curadoria e pesquisa dos coletivos teatrais formados a partir da formação realizada pelos Cursos Regulares da Instituição, que compreende as áreas de atuação, cenografia e figurino, direção, dramaturgia, humor, iluminação, sonoplastia e técnicas de palco. Serão escolhidos 12 coletivos teatrais para apresentação teatral online. Pretendese realizar as apresentações na sede da SP Escola de Teatro e registrá-la em vídeo para disponibilização online das ações. As ações serão permeadas com entrevistas sobre processos artísticos, relação da produção com a contemporaneidade, dificuldades enfrentadas durante a pandemia e prospecções futuras.

ETAPAS DO TRABALHO

Publicação

1ª etapa

Definição dos coletivos disparadores da rede de escritura;

Convites para criação de artigo dos coletivos teatrais;

Convite dos artistas e críticos colaboradores para criação de artigo que integrará o livro;

2ª etapa

Recepção de textos

Edição de textos

Recepção dos termos de autorização do uso de imagem e direitos autorais

Revisão

Criação gráfica e editorial

13



3ª etapa

Impressão dos livros

Criação da versão e-book dos livros

Evento online de lançamento da publicação

Mostra de egressos

1ª etapa

Curadoria – pesquisa de coletivos e cias teatrais formadas na Escola e chamamento dos artistas Escolha das produções

Criação gráfica da Mostra

2ª etapa

Assessoria de streaming e realização de teaser de divulgação

Gravação de depoimentos dos artistas egressos da SP Escola

3ª etapa

Realização das apresentações online/transmídia

Quadro 11 - Metodologia - Descrição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas. (Detalhar como se pretende atingir as metas e como esse resultado será apresentado. Forma de Execução.

LIVRO – O SUJEITO HISTÓRICO DO TEATRO DE GRUPO EM SÃO PAULO: UMA QUADRILHA INVENTADA

13



Relatório de produção da publicação, com registro dos coletivos teatrais contemplados, sua localização e tempo de ação teatral; Publicação de 1.000 exemplares;

Disponibilização do arquivo digital do livro.

Ambas as publicações (física e digital) serão distribuídas gratuitamente.

Livro físico – será disponibilizado para bibliotecas públicas e universidades (400 unidades) e distribuída entre os coletivos participantes (03 unidades por coletivo) o que contabiliza aproximadamente 600 unidades do livro.

Livro digital – será disponibilizado para consulta e leitura no site da SP Escola de Teatro – www.spescoladeteatro.org.br por meio da plataforma <https://issuu.com>

MOSTRA TEATRAL DE EGRESSOS DA SP ESCOLA DE TEATRO

Será realizada curadoria para a escolha dos coletivos teatrais.

Para a aferição das metas haverá controle de acesso do público, registro de imagem e audiovisual das transmissões.

QUADRO 12 - Informar locais e datas previstas para realização do projeto

As ações serão realizadas no 2º semestre de 2020, com início em 07 de novembro e finalização em 30 de dezembro de 2020. As transmissões online nos links: <https://www.sympla.com.br/spescoladeteatrodigital> e [youtube.com/spescoladeteatro](https://www.youtube.com/spescoladeteatro)

Livro

As ações para o livro serão realizadas em novembro e dezembro.

Convite aos colaboradores institucionais e coleta dos textos;

Mapeamento e coleta dos textos das Cias e Coletivos Teatrais; Revisão e editoração do material;

Edição do material gráfico e impressão.

Lançamento da Publicação: **dia 13 de dezembro de 2020, às 20h**

Local: [youtube.com/spescoladeteatro](https://www.youtube.com/spescoladeteatro) | [facebook.com/spescoladeteatro](https://www.facebook.com/spescoladeteatro) | www.spescoladeteatro.org.br

Disponibilização do e-book: www.spescoladeteatro.org.br por meio da plataforma <https://issuu.com>

13



Mostra Teatral

A mostra teatral será produzida no mês de novembro.

As 12 apresentações serão realizadas em novembro, com transmissões online no canal da sympla da instituição.

Datas: 17 a 29 de novembro

17 de novembro, terça-feira (20h)

18 de novembro, quarta-feira (20h)

19 de novembro, quinta-feira (20h)

20 de novembro, sexta-feira (20h)

21 de novembro, sábado (20h)

22 de novembro, domingo (19h)

24 de novembro, terça-feira (20h)

25 de novembro, quarta-feira (20h)

26 de novembro, quinta-feira (20h)

27 de novembro, sexta-feira (20h)

28 de novembro, sábado (20h)

29 de novembro, domingo (19h)

Local: [youtube.com/spescoladeteatro](https://www.youtube.com/spescoladeteatro) | [facebook.com/spescoladeteatro](https://www.facebook.com/spescoladeteatro) | www.spescoladeteatro.org.br

A finalização das ações será realizada até 30 de dezembro de 2020.

QUADRO 13 - Número previsto de participantes ou público total (se realizado em etapas discriminar por atividade)

13



Atender um público médio de 8.200 pessoas diretamente, sendo: 1.000 pessoas com a distribuição do livro físico e 7.200 pessoas durante as apresentações teatrais. Estima-se com a distribuição do e-book acesso indiscriminado de pessoas e estudantes de teatro. Todas as ações serão ofertadas gratuitamente proporcionando amplo acesso da população, sem distinção de classe socioeconômica, etnia e gênero.

QUADRO 14 Público Alvo

Estudantes de teatro e interessados em arte em geral. Público espontâneo, sem distinção de classe socioeconômica, etnia e gênero. Pelo caráter das ações online, pretende-se ampliar o território de acesso às ações culturais.

QUADRO 15 Apoios e patrocínios (além da Secretária Municipal de Cultura)

Não há apoio ou patrocínio para as ações propostas. Estas atividades são complementares às ações programadas pela SP Escola de Teatro.

QUADRO 16 Cronograma de realização do projeto Descrição por datas de realização de cada atividade.

ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO/AÇÕES	DURAÇÃO
Livro – O sujeito histórico do teatro de grupo na grande São Paulo: Uma quadrilha inventada		
01	Convite aos colaboradores institucionais e coleta dos textos	15 dias/novembro

13



02	Mapeamento e coleta dos textos das Cias e Coletivos Teatrais	60 dias/novembro e dezembro
03	Revisão e editoração do material	60 dias/novembro e dezembro
04	Edição do material gráfico e impressão	60 dias/ novembro e dezembro
05	Lançamento do projeto	15 dias/novembro
06	Prestação de Contas	30 dias
Mostra teatral de egressos da SP Escola de Teatro		
01	Curadoria e pesquisa de coletivos teatrais	15 dias/novembro
02	Convite aos coletivos	15 dias/novembro
03	Registro das apresentações	30 dias/novembro
04	Edição e sonorização	30 dias/novembro
05	Material gráfico e lançamento do projeto	30 dias/novembro
06	Distribuição da Mostra	30 dias/novembro
07	Prestação de Contas	30 dias/dezembro

QUADRO 17 - Plano de divulgação/comunicação. (Detalhar quais serão as formas, canais e veículos a serem utilizados para comunicar e divulgar o evento)

Os eventos serão divulgados no site da instituição, bem como em todas as redes sociais e newsletter. Será realizado *clippagem* das ações de divulgação.

13



Local: www.spescoladeteatro.org.br | youtube.com/spescoladeteatro | facebook.com/spescoladeteatro | instagram.com/escoladeteatro/ | twitter.com/escoladeteatro | symppla.com.br/spescoladeteatrodigital

QUADRO 18 Orçamento Geral – Valor Geral sem Contrapartida.

R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)

QUADRO 19 - Contrapartida da Entidade Proponente – Valor e Descrição.

Não há.

QUADRO 20 – Cronograma de realização do Projeto – Para cada Atividade/Meta. Conforme Exemplo.

Cronograma de realização do projeto (forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ela atreladas)						
Metas/Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
Meta 1 – Livro						
Etapa 1	Pré Produção curadoria	cachê	2	20.000,00	novembro	dezembro
Etapa 2	Assistência de Produção	cachê	1	4.000,00	novembro	dezembro
Etapa 2	Produção - articulistas	cachê	12	6.000,00	novembro	novembro
Etapa 3	Revisão	cachê	1	4.000,00	novembro	novembro
Etapa 4	Produção -Editoração e produção gráfica e digital	verba	1	16.000,00	novembro	novembro
Etapa 5	Impressão	verba	1		dezembro	dezembro

13



Etapa 6	Distribuição	verba	1	2.000,00	dezembro	dezembro
Meta 2 – Mostra						
Etapa 1	Pré Produção - curadoria	Cachê	1	12.000,00	novembro	novembro
Etapa 2	Produção executiva	Cachê	1	10.000,00	novembro	novembro
Etapa 3	Produção e Assessoria de Streaming - Edição e sonorização	Cachê	1	12.000,00	novembro	novembro
Etapa 4	Produção - Coletivos	Cachê	12	66.000,00	novembro	novembro

Quadro 21 – Orçamento de Despesas de Contrapartida

CONTRAPARTIDA (apenas se houver)					
Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
MATERIAL					
				Sub total de materiais	
SERVIÇOS					
				Sub total de serviços	
				Total geral	

Quadro 22 – Orçamento de Despesas Gerais

13



Especificação	Justificativa da necessidade do item a ser contratado	Descrição Detalhada de Cada Item	Qtd.	Und. Medida	Orçamentos para Base de Valor Unitário (Informar preço e fonte de base)			Média de Valores. (Valor Unitário)	Descontos Impostos	Custo Total
					Orç. 01	Orç. 02	Orç. 03			
Serviços										
Editoração e produção gráfica (material físico e ebook)	Editoração gráfica, diagramação e layout para versão física (impressão) e versão digital (e-book).		01	Verba	12.000,00 Lia Conteúdo	13.500,00 Giostri editora	15.000,00 TSA Design	12.000,00		12.000,00
Impressão do Livro	Impressão do livro com tiragem de 1.000 unidades.		01	Verba	R\$ 99.247,50	R\$ 17.935,00 a 483.160,00	94.300,00	94.300,00		94.300,00
Produção e Assessoria de Streaming - Edição de imagens e som – Mostra Teatral	Assessoria de streaming para os coletivos integrantes da mostra, realização e produção de teaser de divulgação. Registro e edição de imagens.		01	Verba	12.000,00	15.300,00	15.000,00	12.000,00		12.000,00
SUBTOTAL SERVIÇOS										118.300,00
Materiais										
SUBTOTAL MATERIAIS										
Recursos Humanos										

13



Curadoria Livro	Os curadores são responsáveis pela coordenação de conteúdo, curadoria dos grupos e articulistas que comporão o livro.		02	cachê	R\$ 11.435,00			20.000,00		20.000,00
Articulistas	Cada articulista convidado escreverá um artigo com até 4.000 caracteres para compor a edição. A escolha dos convidados se deu/dará levando em consideração a curadoria proposta e a ação artística e de produção de todos os envolvidos.		12	Cachê	416,76	1.000,00	800,00	500,00		6.000,00
Revisão	Realização de revisão textual técnica de todos os textos que compõem a obra.		01	Verba	2.712,00 a 210.501,00	11,00 por lauda	20,00 por lauda	4.000,00		4.000,00
Curadoria Mostra	A curadoria é responsável pela escolha, adequação, coordenação da equipe e organização da Mostra Teatral.		01	Cachê	13.065,00			12.000,00		12.000,00
Coletivos teatrais/apresentações	Os coletivos selecionados realizam uma apresentação teatral online/transmídia.	Descrição dos coletivos na ficha téc. abaixo	12	Cachê	4.000,00 a			6.000,00		72.000,00

					50.000,00					
SUBTOTAL RECURSOS HUMANOS										114.000,00
Despesas Administrativas										
Produção executiva/Mostra Teatral	Organização, produção executiva e logística de todas as ações.		01	Cachê	10.000,00 DR Produções	12.000,00 Phila Brasil	12.000,00 Compactus Produções	10.000,00		10.000,00

13



Assistência de Produção Livro	Contato e recepção de textos, organização dos termos de autorização.		01	Cachê	4.500,00 Giovana G.	2.200,00 Wander Rodrigues	2.820,00 Caroline C.	2.200,00		2.200,00
Assessoria de Imprensa	Contratação de assessoria de imprensa para as duas ações – Livro e Mostra		01	Verba	3.500,00 Pinga Lab	3.500,00 Renato Fernandes	5.000,00 Adriana Balsanelli	3.500,00		3.500,00
Distribuição/Expedição	Distribuição dos exemplares físicos		01	Verba	5.539,33	4.900,00 HJ Transportes	2.800,00 Izildo Transportes	2.000,00 Jorge Pisni Transportes		2.000,00
SUBTOTAL DESPESAS ADM										17.700,00
VALOR TOTAL GERAL										R\$ 250.000,00

FICHA TÉCNICA E CURRÍCULOS

Diretor Executivo: Ivam Cabral

Ator, diretor e dramaturgo. Doutor em Pedagogia do Teatro e mestre em Artes Cênicas pela ECA/USP, é cofundador, ao lado de Rodolfo García Vázquez, da Cia. de Teatro Os Satyros. Como ator e dramaturgo, recebeu inúmeros prêmios e escreveu dezenas de textos, tendo sido traduzido para o espanhol e o alemão. Lançou, em 2006, o livro “O Teatro de Ivam Cabral — Quatro Textos para um Teatro Veloz”, pela Coleção Aplauso, da Imprensa Oficial de São Paulo; e, em 2010, foi indicado ao Prêmio Jabuti. Também escreve para cinema e TV, tendo assinado os roteiros de “A Noiva” e “Além do Horizonte”, ambos para a TV Cultura. Atualmente, acumula o cargo de diretor executivo da SP Escola de Teatro — Centro de Formação das Artes do Palco, cuja metodologia de ensino foi base da sua tese de doutoramento.

13



Responsável Técnica do Projeto: Elen Londero

Mestranda em Pedagogia do Teatro na ECA/USP. Estudou bacharelado em Artes Cênicas, na Universidade Federal de Santa Maria (RS), e graduou-se em Tecnologia em Processos Gerencias, no Centro Universitário Senac São Paulo. Atuou em espetáculo como "Mademoiselle Chanel", estrelado por Marília Pêra, sob direção de Jorge Takla e com texto de Maria Adelaide Amaral. É atriz fundadora e integrante da Cia. Veneno do Teatro. Coordenou, de 2011 a 2013 a reinauguração, gestão artística, logística e técnica do Teatro Aliança Francesa de São Paulo. Foi uma das organizadoras do livro "Projeto Estação SP: Pedagogias da Experiência", editado pela Adaap. Colaboradora da SP Escola de Teatro desde 2010, atualmente é responsável pelos Projetos Especiais da instituição.

LIVRO

Curadores:

Alexandre Mate

Reconhecido pesquisador do teatro paulista e brasileiro e autor de diversas publicações, ALEXANDRE MATE é mestre em Teatro pela ECA/USP e doutor em História Social pela FFLCH/USP. Professor aposentado dos cursos de Bacharelado e Licenciatura do Instituto de Artes da Unesp; professor-pesquisador do Programa de Pós-graduação da mesma instituição.

Marcio Aquiles

É escritor, crítico e curador. É engenheiro de materiais (UFSCar), bacharel em Estudos Literários (Unicamp) e mestre em Divulgação Científica e Cultural (Unicamp). Fez parte do quadro de críticos fixos da Folha de S. Paulo, é membro da Associação Internacional de Críticos de Teatro (AICT-IATC) e da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Autor dos livros "O Eclipse da Melancolia" (Patuá), "O Amor e outras Figuras de Linguagem", "O Esteticismo Niilista do Número Imaginário" e "Delírios Metapoéticos Neodadaístas".

Articulistas:

Alexandre Brazil

Produtor teatral e professor de produção cultural. Em 2019 completa a marca de cinquenta produções teatrais realizadas; sendo nove delas de obras de William Shakespeare. Já trabalhou com boa parte dos principais atores, diretores e criadores da cena brasileira.

13



Alexandre Falcão de Araújo

Professor do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Articulador da Rede Brasileira de Teatro de Rua (RBTR); doutorando em Artes pela Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Ana Souto

Ana Souto é dramaturga, diretora, atriz, militante do movimento pela saúde pública e está Secretária Geral do SATED SP na gestão "Transparência e Renovação" 2018/ 2021.

Daniel Veiga

Daniel Veiga é ator, diretor de teatro e dramaturgo formado pela SP Escola de Teatro, onde atualmente é docente no curso de Dramaturgia. Atuou nos Núcleos de Dramaturgia da Escola Livre de Teatro de Santo André, e do SESI. Entre 2017 e 2019 orientou o projeto SP Dramaturgias na SP Escola de Teatro. Atualmente, também é ator convidado do LABTD de Ave Terrena Alves e Diego Moschkovich e diretor do projeto Boneca Russa pelo ProAc.

Galiana Brasil

Galiana Brasil é nordestina, atriz, arte-educadora, gestora de artes cênicas do Instituto Itaú Cultural.

Lúcia Romano

Atriz fundadora dos grupos Barca de Dionisos e Teatro da Vertigem, atua hoje na Cia. Livre. Pesquisadora com experiência nas áreas de Artes Cênicas e Performance (com ênfase em interpretação teatral, corporeidade, performatividade de gênero, teatro e feminismo e processos de criação), é docente no Instituto de Artes da Unesp. Bacharel em Teoria do Teatro pela ECA-USP, Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e Doutora pela ECA-USP.

Luís Alberto de Abreu

Luís Alberto de Abreu é dramaturgo e professor de dramaturgia. Escreveu mais de setenta peças, todas encenadas, entre as quais Bella Ciao, O Livro de Jó, Um Trem Chamado Desejo, Maria Peregrina, Auto da Paixão e da Alegria e Cabras – Cabeças que Voam, Cabeças que Rolam. Organizou núcleos de dramaturgia na Escola Livre de Teatro (Santo Andre) e Grupo Galpão (Belo Horizonte).

Maria Thaís

Maria Thaís é pedagoga, pesquisadora e diretora teatral. Com a Cia. Balagan dirigiu os espetáculos Programa Pentesiléia – treinamento para a batalha final,

13



Cabras – cabeças que voam, cabeças que rolam, Recusa, Prometheus – a Tragédia do Fogo, entre outros. Autora do livro Na Cena do Dr. Dapertutto: Poética e Pedagogia em V.E. Meierhold e organizadora do livro Balagan – Cia. de Teatro. Professora aposentada do CAC-ECA-USP, atuando no PPGAC – Programa de Pós Graduação de Artes Cênicas.

Renato Ferracini

Ator, pesquisador, pai, filho (não mais neto, infelizmente!). Usa brincos. Rizomático. Crítico. Positivo vital. Livre, solto e careca. Carrega sempre um pouco de amarelo, sol e noite nos bolsos para distribuir gratuitamente. Além disso, é doutor pela Unicamp, coordenador do LUME, presidente da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas (Abrace) e professor no PPG Artes da Cena na Unicamp.

Rudifran Pompeu

Rudifran Pompeu é ator, diretor e dramaturgo, criador e fundador do Grupo Redimunho de Investigação Teatral, coletivo que trabalha com processos direcionados à linguagem do homem do campo. Produziu os textos: *Lágrimas na Chuva*, *Diálogos Numa Tarde Cinza*, *A Casa*, *Vesperais nas Janelas*, *Marulho: o Caminho do Rio*, *Broken Moon*, *Tareias*, *A Barragem de Santa Luzia*, *Siete Grande Hotel: a sociedade das portas fechadas*, entre outros. Atualmente, é presidente da Cooperativa Paulista de Teatro.

Thiago Vasconcelos

Thiago Reis Vasconcelos é integrante da Companhia Antropofágica desde 2002. Atualmente, está na função da vice-presidência da Cooperativa Paulista de Teatro.

Vanéssia Gomes

Artista do Grupo Teatro de Caretas (Fortaleza - CE). Articuladora da Rede Brasileira de Teatro de Rua (RBTR). Cientista Social (Universidade Estadual do Ceará). Especialização em Gestão e Políticas Culturais (Universidade de Girona - Espanha/ Itaú Cultural). Mestre em Artes pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE).

Valmir Santos

Jornalista, crítico e editor do site Teatrojornal – Leituras de Cena (teatrojornal.com.br)

Assistência de Produção – a definir

Revisão – a definir

Editoração Gráfica – a definir

Impressão – a definir

13



MOSTRA DE EGRESSOS

Coletivos 1. Zozima Trupe

A Trupe Sinhá Zózima é um grupo de teatro que, desde 2007, pesquisa o ônibus urbano como espaço cênico, espaço de descentralização e democratização do acesso às artes. Desbravar o arcabouço do ônibus como espaço cênico e falar diretamente ao trabalhador, aquele que tem o próprio corpo abatido dia a dia pelas insuficiências do transporte coletivo, são os pontos fundantes dos movimentos de pesquisa teatral da Trupe Sinhá Zózima desde a sua origem.

2. Cia Teatro da Investigação - Teatro Baile

A jornada da Cia inicia-se em 2003. Experimentam diversos caminhos na busca por um teatro popular, que pudesse conversar com o público e abrir um espaço para sua manifestação dentro da obra. Partindo da experiência com a obra de Luiz Gonzaga em A Casa de Farinha do Gonzagão o que rendeu muitos frutos e proporcionou um norte de pesquisa: O Teatro-Baile. O Teatro-baile é uma abertura para a atualização da festa! Juntando teatro, música, dança, comida e bebida no encontro com o público, instaura-se a festa da vez. Colocando o público como atuador, que interfere e acrescenta à obra. Trabalham com as obras de Chico de Assis, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro como base de um trabalho que investiga o modo de vida do homem e da mulher comum do Brasil.

3. Estopô Balaio

O Estopô Balaio é um coletivo de artistas formado em 2011 na cidade de São Paulo que conta em sua maioria com a participação de artistas migrantes. É por esta condição de vida, a de um ser migrante, que nos reunimos no desejo de aferir um olhar sobre a nossa prática artística encontrando como estrangeiros a distância necessária para enxergar o olhar de destino de nossos desejos. O Coletivo Estopô Balaio desenvolveu diversos trabalhos artísticos, entre espetáculos, oficinas, cine clube, intervenções de rua, performances, saraus. O grupo tem em seu repertório espetáculos: “Daqui a pouco o peixe pula”, “O que sobrou do rio”, “A cidade dos rios invisíveis” (com 100 apresentações em 5 anos, tendo sua última temporada premiada na 32ª edição do Prêmio Shell - 2019 - categoria “Inovação” pelo trabalho desenvolvido no Jardim Romano, que valoriza a memória do migrante), e o tríptico “Nos trilhos abertos de um leste migrante” composto por “Carta 1: A infância, promessa de mãe”, “Carta 2: A vida adulta, a mulher” e “Carta 3: A velhice, o artista”.

4. Clã do Jabuti

13



Clã de artistas unidos pelo desejo de refletir sobre o processo de formação do povo brasileiro e investigar histórias relacionadas à nossa ancestralidade.

5. Pandora de Teatro

Em 2018 o Grupo Pandora de Teatro comemora 14 anos de trabalho de pesquisa e criação teatral no bairro de Perus. Fundado a partir do Programa Teatro Vocacional da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, o Grupo Pandora de Teatro (integrante da Cooperativa Paulista de Teatro), desenvolve pesquisa contínua e criação teatral. Atualmente desenvolve o projeto “Reminiscências”, contemplado pela 30ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro da Cidade de São Paulo.

6. Trupe Ânima

A trupe Ânima surge a partir de um experimento teatral produzido na SP escola de Teatro em 2018. Formado por artistas egressos de todas as áreas dos cursos regulares, trazem em sua pesquisa o caráter performativo.

7. Cia de Teatro de Heliópolis

A **companhia** surgiu no ano 2000, reunindo jovens da comunidade, sob direção de Miguel Rocha, formado em direção teatral na SP Escola de Teatro, com o objetivo de montar o espetáculo *A Queda para o Alto*, baseado no romance homônimo de Sandra Mara Herzer. A companhia já realizou nove espetáculos, todos criados em diálogo com os anseios e as vivências que permeiam a realidade de Heliópolis. Depois de várias formações, a Companhia de Teatro Heliópolis tem hoje como núcleo central os artistas Dalma Régia, David Guimarães, Donizete Bomfim e Klavianny Costa, além do diretor Miguel Rocha, todos moradores da comunidade.

8. Cia do Caminho Velho

A Cia do Caminho Velho nasceu em 2007 a partir de um movimento de alunos do campus de Humanas da Universidade Federal de São Paulo, no bairro dos Pimentas, Guarulhos - SP. Hoje, somos um coletivo de teatro que realiza um trabalho contínuo de apresentações de peças, mostras e oferecimento de cursos. Nossos integrantes trabalharam e se formaram em grupos e instituições como SP Escola de Teatro, CPT do SESC, Núcleo de Artes Cênicas, Cia. Club Noir e Escola Livre de Teatro de Santo André. Já produzimos as peças: *Sereias*, e *Bonita* (ambas escritas por Dione Carlos), *Piche* (com dramaturgia de Alex Araújo) e *Nomen* (escrita por Bruno Feldman e criada em parceria com a Cia do Pássaro - Voo e Teatro).

9. Coletivo Caracóis

O Coletivo Caracóis se reúne em 2018 a partir da criação do espetáculo “**O Despertar dos Caracóis logo após as Tempestades Artificiais**”. **Formado por artistas egressos da Escola vem recebendo excelentes críticas por seu trabalho de pesquisa e linguagem.**

13



10. Gargarejo Cia Teatral

A Gargarejo Cia. Teatral é um coletivo de artistas periféricos interessados em produzir arte popular, ligados às manifestações culturais brasileira em busca de uma linguagem que aproxima.

11. C.A.S.A Coletivo de Arte

C A S A é um coletivo sonhado por Bárbara Salomé e José Sampaio para criar, receber, compartilhar obras, afetos e estados de ser.

Tem como missão ser um conjunto de artistas para investigação, experimentação e criação das artes em geral: artes cênicas, cinema, literatura, artes visuais, performance, música, arte digital e todas as demais plataformas de arte que existem ou forem inventadas, nesta ou em outra dimensão. Esse conjunto tem como norteadores:

- 1) pesquisas acerca da formação ética e sensível do humano hoje.
- 2) pesquisas formais no campo das artes e busca por novas estéticas.

12. Núcleo Absurda Confraria

A cia que iniciou há mais de 15 anos com um único número cômico na Itália, estendeu para diferentes cidades e estados, contribuindo com a ampliação de seu repertório de pesquisa e com a inclusão de jovens artistas ao longo dos anos. Formada por Daniela Biancardi, atualmente conta com estudantes egressos da SP Escola de Teatro. O Núcleo Absurda Confraria assume hoje uma frente de artistas cujas linguagens e vetor estético sejam com base na comédia física, teatro da máscara, palhaçaria, improviso, circo, flexibilidade para apresentações em espaços não edificadas para teatro, performance e música ao vivo.

Pré-Produção/Curadoria – Bartholomeu de Haro/DE HARO Produções

Ator, diretor e produtor cultural. Já ministrou cursos de extensão cultural pela instituição e ministrou aula inaugural na MT Escola de Teatro, projeto gerido pela Adaap. Iniciou sua carreira em 1984 com a peça A Mãe de Brecht, no TBC. Integrou o elenco de várias montagens sob a direção de importantes diretores: Antunes Filho, Ron Daniels, Márcio Aurélio, Ulysses Cruz entre outros. Festivais internacionais: Cervantino (México), Caracas (Venezuela), FITEI (Portugal), FILO (LondrinaPR), São José do Rio Preto (SP). Em TV, participou das novelas Amor à Vida, Passione, Esperança, e das minisséries Força Tarefa, Um Só Coração, Carandiru – Outras Histórias (Rede Globo). Em cinema, trabalhou em O Condomínio de Jean Paulo Lasmar, Hans Staden de LuísAlberto Pereira e Vôo Cego Rumo ao Sul de Hermano Penna. Como curador de mostras teatrais, já produziu a Circulação Teatral Zonal Leste, Jornada Cultural e Mostra Expressões da Leste.

Produção Executiva – a definir **Assessoria de Streaming** – a definir **Assessoria de Imprensa** – a definir

13



João Cabral

IVAM

CABRAL

Diretor Executivo

13